

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCINPRO, REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 2011

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, na sede da Entidade, nesta Cidade do Rio de Janeiro – RJ, na Avenida Presidente Wilson, 210, 9º andar, no Centro, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da SOCINPRO - Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais. A mesa foi composta pelo Presidente do Conselho Deliberativo, o Dr Jorge de Souza Costa, pelo Diretor Geral da Entidade, Sr. Sylvio Rodrigues Silva, em artes Silvio Cesar, e, ainda, pelo Consultor Jurídico da Casa, Dr. João Carlos de Camargo Eboli. Pontualmente às 15h00 horas, em segunda e última convocação, por não ter havido “quorum” estatutário para a primeira, deu-se início aos trabalhos da reunião ordinária. O Sr. Presidente solicitou ao plenário que indicasse os nomes de dois associados presentes para presidir e para secretariar os trabalhos da Assembléia. Por aclamação, o plenário indicou para presidir e para secretariar os trabalhos, respectivamente, os associados Paulo de Souza, em artes Pelo Debétio, e Rhê Guimarães, em artes Rhê Guimarães, ambos renomados compositores e intérpretes. Os referidos associados foram convidados pelo Dr. Jorge de Souza Costa a ocuparem seus lugares à mesa. O Sr. Paulo Debétio agradeceu em seu nome e no de Rhê Guimarães a honrosa indicação e, dando início aos trabalhos, solicitou à Sra. Secretária dos trabalhos que desse leitura ao Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Rio de Janeiro do dia 02 de abril de 2011 e no “Jornal do Commercio” dos dias 31 de março de 2011 e 1º de abril de 2011, no que foi imediatamente atendido, nos seguintes termos: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA; CONVOCAÇÃO**; Convocamos os Senhores associados a comparecerem à sede da SOCINPRO, na Avenida Presidente Wilson, nº 210, 9º andar, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de Abril de 2011, às 14h00 em primeira e 15h00 em segunda convocação, para, nos termos dos artigos 20, 22 e 34 do Estatuto Social, em reunião ordinária da Assembleia Geral: 1) Apreciar o Relatório da Diretoria; 2)Apreciar e aprovar o Balanço relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010; 3)Apreciar e aprovar o Parecer do Conselho Fiscal; 4)Apreciar e aprovar o Relatório de receitas e despesas do 1º bimestre/2011; 5)Apreciar a proposta da diretoria para efetivação de sócios administrados como associados; 6)Estabelecer os votos plurais dos associados nos termos do respectivo regulamento; 7)Direito Autoral e Reforma da Lei Autoral; 8)ECAD; 9)Discutir matérias de interesse geral. Rio de Janeiro, 02 de abril de 2011. Sylvio Rodrigues Silva; Diretor Geral; Publicações: Jornal do Comércio 31/03/2011 e 01/04/2011 Diário Oficial 02/04/11

1.
D

Prosseguindo, de acordo com a pauta dos trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou à Sra. Secretária dos trabalhos que lesse leitura ao Relatório da Diretoria, relativo ao exercício findo de 2010, seguintes termos: RELATÓRIO DA DIRETORIA DA SOCINPRO DO EXERCÍCIO DE 2010; Senhores Conselheiros e Associados, Em cumprimento ao Estatuto da SOCINPRO, vimos apresentar o Relatório da Diretoria do exercício de 2010 (janeiro a dezembro/2010), bem como o Balanço Social com as demonstrações financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, relativo às atividades administrativas, financeiras e sociais, as quais se pautaram nas determinações do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. A economia (PIB) fechou o ano com um crescimento de 7,5%, maior do que o registrado no ano de 2009, que foi de 5,6 %. Em relação a política cambial, o dólar flutuou (-13,27%) em relação ao Real, fechando o ano em US\$ 1,763. A nossa atividade, que consiste no recebimento de direitos autorais e conexos de execução pública através de nosso Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD), não sofreu os revezes da crise e ainda realizou um crescimento de 15,70%, ante uma inflação de 5,91% no ano. A SOCINPRO chegou ao final do exercício com adimplência de todas as obrigações legais, fiscais, trabalhistas e de negócios em dia e, apresentou em seu balanço um déficit de R\$ 40.006,08 decorrente de despesas extraordinárias, aumento de impostos e obrigações sociais. Apesar do déficit a SOCINPRO apresentou um ótimo desempenho, com crescimento de 6,62%, além de ter preparado a criação de uma representação em Mato Grosso do Sul. Ademais, vem mantendo-se na terceira posição, e na participação de mercado se encontra no patamar de 7,44%, nos colocando na terceira posição no ranking de maior arrecadação entre as dez Associações que compõem o ECAD. O crescimento da SOCINPRO foi de 6,62% apesar de apresentar uma perda de caixa de R\$40.006,08, como acima explicado. PERSPECTIVA PARA 2011: Com a nova Presidente do Brasil, ficou decidido que em seus planos de metas econômicas haverá uma contenção nas despesas e investimentos em menor escala na área do setor público. Todavia as atividades privadas de comércio, serviços e indústria crescem a cada dia e proporcionam resultados econômicos favoráveis. Prevendo um PIB (Produto Interno Bruto) de 4,5%, inflação próxima de 6,3% e dólar na casa de R\$1,68 em média. Com o Pré- Sal, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas em 2016, haverá muitos investimentos e entradas de altos recursos financeiros alavancando a economia nacional, com isso os empresários e usuários de música pagarão mais direito autoral, elevando a arrecadação em 2011



como a previsão do ECAD. Em 2010 o ECAD arrecadou R\$432.953.852,84 e projeta-se para 2011 o valor de R\$511.014.004,00. PLANO DE AÇÃO: A SOCINPRO, em dezembro de 2009 inaugurou uma representação na cidade Goiânia, que iniciou suas operações em 02 de janeiro de 2010, uma vez que a música sertaneja está cada vez mais presente no cenário musical brasileiro, tem como seu nascedouro a região de Goiás, triângulo mineiro, Cuiabá e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, onde inclusive os sertanejos notáveis tem sua residência e família. Em 15 de março de 2011 a SOCINPRO inaugurou a agência de Mato Grosso do Sul em Campo Grande. A SOCINPRO, continuará seu projeto de expansão, com a criação em final de 2011 ou no primeiro trimestre de 2012, uma outra representação no Sul do País em local ainda em estudo de viabilidade (Paraná ou Rio Grande do Sul).

1 – ECAD 1. TOTAL DA ARRECADAÇÃO: No ano de 2010 o total geral da arrecadação foi de R\$432.953.852,84, com crescimento de 15,70% em relação ao ano anterior. Para melhor apreciação de V.Sas., veja o Relatório Acumulado de Arrecadação por Segmento. **2. PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NA ARRECADAÇÃO:** Examinando o Relatório do ECAD, podemos identificar as arrecadações por Segmento (rádio, TV, casas de diversões, clubes, som ambiente, cinema, hotéis, casas de repasto, escolas de samba, blocos, música de carnaval, shows, eventos e circo). Dos 100% de arrecadação, 13,37% cabem às emissoras de rádio; 20,19% às emissoras de televisão; 5,32% as emissoras de tv por assinatura; 31,64% aos usuários gerais (academia, casa de diversão, cinema, clubes, hotel/motel, lojas comerciais, parque de diversões, restaurante, shoppings, sonorização ambiental e transportes coletivos); 27,23% aos eventos (carnaval, circo, concertos, eventos, festa junina, Halloween, MTG, reveillon, shows, teatro e trios/blocos) e internet 0,57%, como se vê na planilha. Na demonstração gráfica verifica-se percentualmente, a participação de cada segmento no total da arrecadação geral. **3. DETALHAMENTO DA ARRECADAÇÃO: PLANILHA E GRÁFICO:** Os demonstrativos (planilha de cálculo e gráfico) apresentam o detalhamento da arrecadação por atividade no ano de 2010, poderá constatar o crescimento de cada atividade em relação ao ano anterior. **4. EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO – 2004/2010:** Comparando-se a evolução do crescimento da arrecadação através dos referidos demonstrativos, destacamos que no ano de 2004 o ECAD arrecadou R\$227.261.841,24 (US\$. 77.796.861,43, em 2005 R\$254.747.161,25 (US\$105.246.848) em 2006 R\$268.268.828,37(US\$123.332.394) em 2007 R\$302.206.187,28 (USD180.969.312,00) em 2008 R\$332,298.825,06 (US\$180.969.312,00) em 2009 R\$374.255.579,82 (US\$ 187.524.947,00 e em



2010 432.953.852,84 (U\$ 245.577.908,58) 5. PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO NA ARRECADAÇÃO: O Estado de São Paulo participa com 16,89%; o Estado do Rio de Janeiro com 10,35%; Minas Gerais com 5,55%; Rio Grande do Sul com 4,62%, Paraná com 4,40% Bahia com 4,30%, Distrito Federal com 3,32%; Santa Catarina com 3,60%, Pernambuco com 2,55% e Ceará com 1,71% . Os demais Estados num total de 15,56% têm uma participação menor decrescente. Os grandes usuários de música pagam diretamente ao ECAD – Sede - RJ gerando uma participação de 27,15% da arrecadação geral. Podemos observar também o crescimento das unidades em relação ao orçamento revisado, onde destacou-se o Estado de São Paulo com 6,78%, Pernambuco com 5,15%, Mato Grosso e Distrito Federal com 4,98%, Rio Grande do Sul com 3,31% e Paraná com 2,81% 6. PROCEDIMENTOS JUDICIAIS: Dada a grande quantidade de usuários inadimplentes que ensejaram a existência de diversas ações judiciais envolvendo discussão de pagamento de direitos autorais, avolumou-se a quantidade de procedimentos judiciais atingindo a 4.421 ações. A cobrança decorrente de procedimento judicial e extrajudicial alcançou a cifra de R\$ 86.534.729,71. As ações judiciais contra as emissoras de televisão aberta: TV Globo no valor de R\$ 18.774.323,00, TV SBT no valor de R\$ 14.271.554,00, TV Bandeirantes no valor de R\$ 13.000.000,00 e contra as televisões fechadas: NET SUL no valor de R\$ 7.211.915,00, DR EMP. DISTRIB. E RECEPÇÃO no valor de R\$ 6.230.494, NET RIO no valor de R\$ 3.288.112,00, COMERCIAL CABO TV no valor de R\$ 2.154.435,00, CINEMA SÃO LUIS no valor de R\$ 1.370.122,00 e OUTROS LEVANTAMENTOS OU ACORDOS totalizando R\$ 20.233.774,00. 7. PARTICIPAÇÃO DA MÚSICA BRASILEIRA E DA MÚSICA ESTRANGEIRA NA DISTRIBUIÇÃO DOS DIREITOS: A distribuição de direitos no ano de 2010 demonstrou que 77% das execuções musicais eram de música nacional e 23% de música estrangeira. As obras mais executadas, tanto mecanicamente como ao vivo, bem como os intérpretes mais executados, constam dos relatórios. Destaque-se, portanto, a evolução no exercício de 2010 do percentual de execução de música nacional. Nos demais países da América Latina a predominância é de música estrangeira, incluindo a brasileira. 8. CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO DO ECAD: Nos demais países, o custo de administração das entidades congêneres é da ordem variável de 15% a 30%. Portanto, hoje, o percentual de 17,00%, adotado pelo ECAD, não é dos mais elevados, mas a SOCINPRO continua sugerindo uma série de reduções de custos para que esse percentual seja reduzido a 16% de modo a distribuir mais direitos de autor e conexos para seus associados. 9. INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL DE GIRO – ECAD - PERÍODO

1993/2010: O déficit financeiro do capital de giro correspondente aos valores arrecadados para serem distribuídos e que o ECAD lançou mão deles para suportar todas as despesas operacionais e investimentos do ECAD, em 31/12/2010 é de R\$ 22.000.000, milhões, conforme relatório dos Auditores Directa PKF. Como o ECAD tem inúmeras cobranças administrativas e judiciais de pequenos e grandes usuários, ao se receber os atrasados em torno de 125 milhões e deduzindo-se o percentual do ECAD de 17%, o déficit será quase todo amortizado. A Superintendência do ECAD apresentou uma previsão orçamentária de arrecadação de direitos autorais de execução pública para o exercício de 2011, em torno de R\$ 511.014.004,00, que representará um crescimento de 18,03%, sobre o total arrecadado em 2010 que foi de R\$ 432.953.852,84. Contudo a SOCINPRO propôs e a Assembleia Geral do ECAD aprovou e determinou uma revisão orçamentária em maio/2011, para ajustar possíveis oscilações orçamentárias de acordo com as variações do mercado e do incremento das atividades do ECAD com recebíveis e melhor desempenho na arrecadação dos usuários gerais, para que a arrecadação total no ano alcance a cifra de 520 milhões de reais. Das dez Associações que compõem o ECAD, a SOCINPRO se encontra na terceira posição em arrecadação, com 7,19%; sendo a 1ª a ABRAMUS, com 38,34%; a 2ª a UBC, com 38,22%; a 4ª a AMAR, com 5,54%; a 5ª a SBACEM com 4,98%, e a 6ª a SICAM com 2,27%. A 7ª ASSIM com 1,64%; a 8ª SADEMBRA com 1,58%; a 9ª ANACIM com 0,19%; e 10ª ABRAC com 0,05%. Para efeito de apuração de votos na Assembleia do ECAD a posição é em 3º lugar a SOCINPRO com 7,44 %; sendo a 1ª a ABRAMUS, com 39,71%; a 2ª a UBC, com 39,59%; a 4ª a AMAR, com 5,74%; a 5ª a SBACEM com 5,16%, e a 6ª a SICAM com 2,36%. Pelo quadro, V.S^{as} poderão verificar os valores e as posições das referidas Associações. II – SOCINPRO 1. *Área Financeira:* A SOCINPRO recebeu do ECAD no ano de 2010, o valor total de R\$23.134.317,93, que corresponde a sua participação de mercado, após deduzir todos os custos operacionais. Desse valor, 78,77% pertinente aos direitos de autor (autores, compositores, versionistas e editores) e (21,23%) de direitos conexos (artistas, músicos e produtores fonográficos) de seus associados. Recebeu do ECAD, R\$2.105.788,16 a título de percentual societário para custear as despesas operacionais da Sociedade que somados aos valores recebidos para distribuição totalizou R\$25.240.106,09. Da importância de R\$ 23.134.317,93, recebida, R\$20.895.393,32 corresponde a arrecadação efetiva e R\$2.238.924,61corresponde a adiantamento, por conta de recebimentos futuros, para distribuir aos associados da SOCINPRO. Desse



valor de R\$ 18.222.919,81 (100%), couberam aos autores e compositores, (82,04%) no importe de R\$14.950.282,09; (17,70%) aos editores, correspondentes à quantia de R\$3.224.331,55; e (0,26%) aos versionistas, importando em R\$ 48.306,17. Da quantia de direito conexo, R\$ 4.911.398,12 (100%), coube aos artistas intérpretes (61,49%), na razão de R\$3.019.787,82; (18,83%), aos produtores fonográficos, na razão de R\$925.131,05 e aos músicos acompanhantes, (19,68%), na ordem de R\$966.479,25. O custo financeiro de administração da nossa Associação é suportado pela Receita de 7,5% (percentual societário) sobre o valor dos direitos autorais e conexos distribuídos, relativamente ao montante que cabe aos associados da nossa Associação, a qual, no ano de 2010, foi de R\$ 2.105.788,16. Além dessa Receita, há também uma Receita de Administração de Direitos Recebidos do Exterior que totalizou o valor de R\$25.225,86. Temos uma contribuição especial dos associados de 0,75% que representaram o valor de R\$ 135.737,47. As Receitas Financeiras decorrentes de aplicações somaram o total de R\$28.039,20; as Receitas Eventuais (correção monetária e taxas) com fornecimentos de mútuos somaram o total de R\$ 779.827,09; e as Receitas Diversas (carteirinhas, ISRC) somaram o total de R\$39.370,20. O total anual de receitas foi de R\$3.113.987,98 e de despesas, de R\$3.153.994,06 gerando um déficit de R\$40.006,08. OBS: No ano de 2009 a SOCINPRO recebeu R\$21.543.156,77 de direitos a distribuir e R\$2.130.091,36 de percentual societário, para suprir as despesas operacionais totalizando R\$ 23.673.248,13, para ser distribuído aos nossos associados. Comparando com o total de direitos a distribuir recebido em 2010 o valor foi de R\$23.134.317,93 e de percentual societário o valor de R\$ 2.105.788,16, totalizando R\$ 25.240.106,09, vê-se que houve um crescimento de 6,62% em relação ao ano anterior.

2. *Área Administrativa:* No ano de 2010 a SOCINPRO, expediu 689 correspondências entre cartas e ofícios a diversas autoridades, órgãos públicos, ECAD, associações congêneres, no Brasil e no exterior, e associados. O quadro social da SOCINPRO no ano de 2010 era composto de 12.884 sócios, como pessoa físicas e/ou jurídicas, distribuídos em diversas categorias, sendo que a maioria tem a qualidade de autor, interprete ou produtor, como a seguir: 9.655 Intérpretes; 7.561 autores; 4.993 músicos acompanhantes; 3.471 produtores fonográficos; 524 versionistas; 284 editores. Registrando-se um total de 26.488 categorias de sócios. Para a sua administração a SOCINPRO possui um corpo administrativo assim composto: Corpo funcional: 11 empregados celetistas com C.P. assinada; Terceirizados - três; A Filial em São Paulo com duas pessoas contratadas e dois agentes de negócios (Nilma



e Adonis Marcelo); Quatro representantes, distribuídos da seguinte forma: Salvador (duas pessoas), Recife (duas pessoas) e Fortaleza (duas pessoas); Goiânia (uma pessoa jurídica que alocou quatro pessoas); Consultor Jurídico e uma assessora Jurídica; Empresa B&M de Consultoria de informática (com um prestador de serviço alocado na sede RJ); Diretoria Executiva - cinco membros; Conselho Deliberativo- dezesseis membros – (treze membros eleitos efetivos e três suplentes); Conselho Fiscal – três membros efetivos e três suplentes; Procuradores – cinco pessoas Comitês Técnicos - doze membros. Serviço social (uma pessoa) Serviços Prestados como Relações públicas (uma pessoa) Total de 53 pessoas. A sociedade continua prestando assistência social, médica e jurídica aos associados, fornecendo também adiantamentos para aqueles que, em certos meses, não têm sido contemplados com pontuação suficiente para receber direitos, ou que receberam muito pouco e, ainda, atendimento emergencial com mútuos.

3. *Área Parlamentar – CONGRESSO NACIONAL: Projetos de Lei* – No ano de 2010 a SOCINPRO atuou com as demais Associações junto às duas Casas do Congresso Nacional, Câmara e Senado, no acompanhamento dos Projetos de Leis que podiam, de alguma forma, afetar os interesses dos titulares de direitos autorais, e, por extensão, de suas respectivas associações e do próprio ECAD. A SOCINPRO e as demais Associações acompanharam o Anteprojeto de Lei, com o objetivo de reformar a Lei nº 9.610, de 1998, que disciplina os direitos autorais no Brasil. As linhas gerais já divulgadas do referido Anteprojeto são extremamente danosas aos interesses de autores, artistas e empresários culturais, representando um retrocesso inaceitável na evolução do nosso direito positivo no campo da propriedade intelectual. A SOCINPRO realizou constantes viagens a Brasília, com a finalidade de proteger os legítimos interesses de seus associados em relação à proteção dos direitos autorais. Em dezembro/2010, foi nomeada Ministra da Cultura a artista e compositora Ana de Holanda, acreditamos que teremos mais tranquilidade.

4. *Área Jurídica: Ações Judiciais* – A SOCINPRO é parte integrante do pólo passivo das seguintes ações judiciais contenciosas, todas em curso no Fórum da Cidade do Rio de Janeiro: 35ª Vara Cível – processo nº 2005.001.018092-6 – Autor: ACAD - Associação Brasileira de Academias e Outros versus ECAD, SOCINPRO e Outros; 35ª Vara Cível – processo nº 2004.001.117819-6 – Autor: Alberto Rosenblit e Outros (Ação dos Trilheiros) versus ECAD, SOCINPRO e Outros; 49ª Vara Cível – processo nº 2006.001.030468-0 – Autora: Ana Cristina Batista dos Anjos versus AMAR, SOCINPRO e Outros; 47ª Vara Cível – processo nº 2007.001.027547-5 – Autora: Caroline Kelly versus AMAR, SOCINPRO e Outros; 28ª Vara Cível –



Processo nº 2006.001.013064-0 – Autor: Ernani Luiz Fernandes versus SOCINPRO; 30ª Vara Cível: Processo nº 2007.001.029155-9 – Autora: JAD Produções Artísticas versus AMAR, SOCINPRO e Outros; 30ª Vara Cível – Processo nº 2007.001.091754-0 – Autora: JAD Produções Artísticas versus SBT, SOCINPRO e Outros. 14ª Vara Cível – processo nº 0301877-45.2010.8.19.0001 Autora: ATIDA versus ECAD, SOCINPRO e outras 7ª Vara Cível da Comarca de Bauru – Pr.071.01.2010.022293-5/000-000 Autora: Discos Musicais Acerola Ltda. versus SOCINPRO E ECAD. Em todas essas ações a SOCINPRO é representada pelo Consultor Jurídico, Dr. João Carlos de Camargo Eboli, e pela Assessora Jurídica, Dra. Vera Lúcia Rodrigues Gatti. Merece destaque a denominada “Ação dos Trilheiros”, na qual o ECAD obteve ganho de causa na primeira instância, mas não foi bem sucedido no recurso de apelação interposto pelos autores, que foi em parte provido sucessivamente pelos Desembargadores Marcus Tullius e Carlos Eduardo Moreira da Silva, ambos da 9ª Câmara Cível do TJ-RJ. Recurso Especial já foi interposto para o Tribunal Superior de Justiça, em Brasília. Outras ações judiciais que interessam diretamente à SOCINPRO são aquelas que envolvem a TV GLOBO e o ECAD. Obtivemos ganho de causa em primeira instância, mas não fomos bem sucedidos em segunda instância. O ECAD interpôs recurso especial para o Superior Tribunal de Justiça, em Brasília. O Ministro Felipe Salomão deu um voto favorável à TV GLOBO e o Ministro João Otávio Noronha pediu vista dos autos. A qualquer momento o REsp poderá entrar em pauta para julgamento pela Turma competente.

5. – Atuação Internacional: Temos contratos com quase todos os países da Europa, da América do Sul, alguns da Ásia, dos USA, Canadá e América Central e continuamos mantendo tratativas para firmar contratos com as entidades ADAMI (França), SCI do Chile e com outras sociedades. O Setor Internacional da SOCINPRO mantém constantes contatos com diferentes Sociedades de outros países, com o objetivo de celebrar contratos de representação unilateral. Já firmamos contratos dessa natureza com as seguintes sociedades: ACAM (Costa Rica); ACDAM (Cuba); ACUM (Israel); AEPI (Grécia); AGADU (Uruguai); APRA (Austrália); ASCAP (Estados Unidos); APDAYC (Peru); AIE (Espanha); BSDA (Senegal); BUMA (Nova Zelândia); COSCAP (Barbados); EAU (Estônia); GEMA (Alemanha); JASRAC (Japão); KODA (Dinamarca); MACP (Malásia); MCSN (Nigéria); PRS (Inglaterra); SACEM (França); SACM (México); SACVEN (Venezuela); SADAIC (Argentina); SAYCO (Colômbia); SCD (Chile); SGACEDOM (Rep. Dominicana); SOCAN (Canadá); SGAE (Espanha); SIAE (Itália); SPA (Portugal); SPAC (Panamá); STIM (Suécia), JACAP (Jamaica); TEOSTO (Finlândia); IMRO (Irlanda); BMI (Estados



Unidos) em trâmite; RCU (Rússia), e outros que se encontram em análise. As Associações SOCINPRO, AMAR, SICAM, SADEMBRA, SBACEM, UBC e ABRAMUS são filiadas a CISAC (Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores) e mantêm contratos do tipo "A" ou tipo "B", que lhes permite receber direitos autorais (do Autor, do Compositor e do Editor) do repertório nacional que é executado no exterior e dos repertórios estrangeiros executados no Brasil. O direito conexo (intérpretes e produtores) só é enviado aos titulares estrangeiros mediante contratos e acordos de reciprocidade, prevalecendo o Ponto 4 do Protocolo de Londres, que estabelece que os direitos conexos de obras estrangeiras sejam distribuídos entre os titulares nacionais de cada País onde são arrecadados. A SOCINPRO continua celebrando contratos recíprocos com sociedades estrangeiras de direitos conexos, a saber: RAO (Rússia); AADI (Argentina), SUDEI, (Uruguai); UNINPRO (Peru); AIE (Espanha); ABAIEM (Bolívia); SAMI (Suécia); GDA (Portugal); KCI (Indonésia); AVINPRO (Venezuela); EJE (México); ROUPI (Rússia); SARIME (Equador); SUDEI (Uruguai); SCI (Chile) em trâmite. Esses direitos, desde 2005, já foram arrecadados e distribuídos, enquanto que, em alguns casos a distribuição ocorrerá no momento da reciprocidade. Nosso Departamento Internacional tem mantido comunicação com as associações de direitos autorais e conexos dos demais países através de e-mails, cartas, demonstrativos, revista SOCINPRO e telefonemas quando os assuntos são de urgência. No ano de 2010, recebemos das sociedades estrangeiras o total de R\$ 126.129,42, sendo: Direitos Autorais, na importância de R\$ 81.341,63 e direitos conexos, na importância R\$ 44.787,7 totalizando R\$ 126.129,42, deste total foi descontado a título de percentual societário o montante de R\$25.225,86 com saldo à distribuir aos titulares no valor de R\$100.903,52. Deste valor, R\$ 48.918,09, foram pagos em julho de 2010 e R\$69.098,68, em dezembro de 2010, totalizando R\$118.016,77, de direitos pagos oriundos do exterior no exercício. *Viagens Internacionais:* Do dia 31 a 09 de junho, Dr. Jorge Costa – participou da reunião do COMITÊ IBEROAMERICANO – da CISAC em São José da Costa Rica – Costa Rica. Do dia 09 a 16 de novembro, Dr. Jorge Costa – participação do COMITÊ IBEROAMERICANO da CISAC – Lima Peru. Do dia 22 a 27 de novembro de 2010, o Dr. Jorge S. Costa e Silvio Cesar, participaram da Assembleia Extraordinária da FILAIE – Cidade do México. *REUNIÃO TÉCNICA:* A primeira participação da sociedade SOCINPRO no Comitê de DTC – CIS Session's – em Praga – República Tcheca – período de 06 de outubro a 10 de outubro, com a participação de Lenira Bittencourt e Adonis Marcelo. Nesta reunião, são apresentados debatidos e definidos,



decisões sobre padrões de ferramentas CISAC, modo de utilização, aplicabilidade e usabilidade por cada sociedade. Estas reuniões servem também para interagir entre os representantes de sociedades estrangeiras, á nível de troca de experiências. Havendo um interesse muito grande no Brasil, por sermos uma nova potência econômica e ser um modelo de negócios societários diferenciados. *Viagens Nacionais:* Em 09 de março, Dr. Jorge Costa – Reunião de trabalho na filial São Paulo e ida à Brasília; Em 25 e 26 de março, Dr. Jorge Costa – Reunião de trabalho na filial São Paulo; Em 26 de junho, Dr. Jorge Costa ; Reunião de trabalho na filial São Paulo; Em 26 a 28 de julho, Dr. Jorge Costa ; Reunião de trabalho (Minc em Brasília; Em 09 de agosto, Dr. Jorge Costa; Reunião de trabalho na filial São Paulo; Em 15 e 16 de agosto, Dr. Jorge Costa ; Reunião de trabalho na filial São Paulo; Em 24 de agosto, Dr. Jorge Costa ; participação do CNDA em Salvador; Em 26 de setembro, Dr. Jorge Costa ; Reunião de trabalho na representação em Goiânia; Em 06 de outubro, Dr. Jorge Costa – Reunião de trabalho na filial São Paulo; 6 - *Atuação em São Paulo* A nossa filial de São Paulo atende aos associados radicados em São Paulo e parte da Região Sul, prestando esclarecimentos, realizando pagamentos de seus direitos, fornecendo ISRC para os produtores fonográficos e encaminhando solicitações e reclamações à nossa Sede e ao ECAD, com o objetivo de solucionar as questões inerentes à nossa Sociedade, por parte de nossos associados. 7 – *Representação na Bahia – Salvador* . A SOCINPRO conta com grande número de associados compositores, músicos, intérpretes, produtores e editores, residentes na Bahia atendidos através da nossa representação. 8 – *Representação em Pernambuco – Recife* - A representação tem acesso a todos os mecanismos que auxiliam na administração, proporcionando a identificação de créditos retidos e inserção on-line de repertório dos nossos associados, autores e editores, no banco de dados do ECAD e da SOCINPRO. 9 – *Representação no Ceará – Fortaleza* - A nossa representação vem desempenhando um papel importante na filiação dos compositores, músicos, intérpretes, produtores e editores. A representação tem acesso a todos os mecanismos que auxiliam na administração e proporcionam a identificação de créditos retidos e inserção on-line de repertório dos nossos associados; autores e editores, no banco de dados do ECAD e da SOCINPRO. 10 – *Representação em Goiânia – Goiás* - A representação atende os nossos associados, radicados em Goiás, parte de Minas Gerais e Brasília, prestando esclarecimentos, realizando afiliações de novos membros, fornecendo ISRC para os produtores fonográficos e encaminhando solicitações e reclamações à nossa Sede e ao ECAD, com o objetivo de solucionar as questões inerentes



aos seus direitos. 11- *PIRATARIA* - A Pirataria no Brasil atinge a quase 45% dos produtos legais fabricados no Brasil e dos importados. As entidades representativas gastam para caçar os piratas: IFPI (Federação Internacional da Indústria Fonográfica) US\$ 120 milhões por ano, RIAA (Associação da Indústria de Gravação da América) entre US\$ 45 a 55 milhões por ano, ESA (Associação do Software) US\$ 30 milhões por ano, MPAA (Associação do Cinema da América) US\$ 60 a 75 milhões por ano entre outros. 11 – Crédito Retido A SOCINPRO, no ano de 2010, realizou um trabalho intensivo na identificação de Crédito Retido junto ao ECAD, tendo liberado o valor total de R\$ 1.834.045,77, beneficiando os seus associados, sendo R\$122.233,36 a título de parâmetro, R\$ 154.619,16 a título de incorporação, R\$722.141,03 a título de retido e R\$ 835.052,22 a título de pendente. Esse trabalho continua e a SOCINPRO tem mantido contato com seus sócios, buscando atualização de cadastro de obras (fichas 158), identificação de ISRC dos fonogramas e a Declaração de obras com inserção on-line das mesmas no ECAD, e, conseqüentemente a liberação dos créditos retidos. 12 – *PORTAL: www.socinpro.org.br* - A Socinpro continua atualizando a sua página na Internet, modernizando e inserindo ferramentas para que os associados possam utilizá-las para acessar a sua conta corrente, cadastro de obras e fonogramas, informar créditos retidos, e ter acesso as mais variadas informações. Nossos associados, através desse portal, podem fazer contato com a SOCINPRO, 24 horas por dia, de qualquer parte do nosso país ou do exterior, consultando seus extratos de sua conta-corrente, ISRC, créditos retidos, legislação, estatuto, links com outras Sociedades de direitos autorais e conexos no Brasil e no exterior, novidades e demais informações na área de direito autoral, sistema do ECAD, combate à Pirataria. Está sendo desenvolvido um projeto. 13 – *Informática* A SOCINPRO mantém uma equipe de informática, sempre atualizada e especializada, inclusive interagindo com o TI do ECAD, de modo a manter equipamentos de alto nível em sua Sede no Rio, na filial de São Paulo e nas Representações da Bahia, Pernambuco, Ceará e Goiânia e MTS, com rapidez e segurança via Internet, facilitando a realização de todos os serviços na área de identificação de crédito retido, cadastramento, filiação e informações diversas, além de desenvolver ferramentas e dar assistência diária aos seus usuários. Prepara o banco de dados com as obras do repertório de seus associados e dos vinculados as associações estrangeiras. SIPA – Sistema Integrado de Processamento de atividades, que entrará em funcionamento a partir de julho de 2011. 14 – *Comunicações e Relações Públicas*: A sociedade SOCINPRO, expediu diversas circulares para os associados,



transmitindo informações da arrecadação e da distribuição, veiculou a revista, "SOCINPRO", os comunicados do " ECAD" e os da própria SOCINPRO. 15 - *MENSAGEM FINAL* - A Diretoria da SOCINPRO atuou no sentido de atender e superar as metas traçadas pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 2010, mas, em face de situações conjecturais, investimentos e despesas técnicas extras, não logrou obter sobras, registrando um déficit operacional no valor indicado anteriormente. Desta forma com a participação efetiva dos nossos assessores, empregados, prestadores de serviço, filial e representações, submete o presente relatório à apreciação do Conselho Deliberativo para, uma vez aprovado, ser levado à Assembléia Geral na forma do Estatuto da Entidade. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2011. Sylvio Rodrigues Silva, Diretor Geral; Jorge de Souza Costa, Diretor Administrativo e Financeiro, Maria José Mota, Diretora Secretária, Carlos José Ramos, Diretor de Comunicação, Joelma Giro Montanaro, Diretora de Controle de Arrecadação e Distribuição. Terminada a leitura, o Sr. Presidente da Assembléia submeteu o referido Relatório à aprovação dos presentes, esclarecendo que não poderiam exercer o direito de voto os atuais Diretores da Entidade. Após alguns comentários e pedidos de esclarecimentos, o plenário aprovou, com louvor e por unanimidade, o Relatório da Diretoria referente ao exercício de 2010. Em seguida, passando aos itens seguintes da pauta, o Sr. Presidente dos Trabalhos, abordando os itens 3 da ordem do dia, pediu ao Dr. Jorge de Souza Costa que, na qualidade de Diretor Administrativo e Financeiro da Entidade, apresentasse aos presentes o Balanço Geral do Exercício encerrado a 31 de dezembro de 2010 e do Relatório de Receitas e Despesas do 1º Trimestre de 2011, sendo imediatamente atendido. Retomando a palavra, o Sr. Presidente da Assembléia esclareceu que, como ocorrera na aprovação do Relatório da Diretoria, os atuais integrantes da Diretoria Executiva da Entidade não poderiam exercer o direito de voto em relação a essa matéria. Prosseguindo no uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembléia deu ciência aos presentes do Parecer do Conselho Fiscal da Entidade, favorável à aprovação das referidas contas e demonstrativos, nos seguintes termos: PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SOCINPRO. Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e onze, na sede da SOCINPRO - Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais, situada na Av. Presidente Wilson, nº 210 - salas 901 a 908, Centro, Rio de Janeiro, RJ., realizou-se a reunião do Conselho Fiscal da SOCINPRO, com as presenças dos Conselheiros Ararypê Ferreira da Silva, Luiz Alberto Correa da Silva e Paulo Roberto dos Santos Rezende, para exame e análise do Balanço Geral



levantado em 31 de dezembro de 2010 e a Conta Resultado do Exercício, encerrada na mesma data, na forma prevista no art. 45, letra “c” do Estatuto, sendo de parecer que tais contas merecem a aprovação da Assembléia Geral dos sócios. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual lavrou-se a presente Ata. Ararypê Ferreira da Silva – Presidente; Luiz Alberto Correa da Silva e Paulo Roberto dos Santos Rezende, Membros Efetivos; Disse ainda o Sr. Presidente da Assembléia que o Diretor Administrativo e Financeiro da Entidade, Dr. Jorge S. Costa, encontrava-se mais uma vez à disposição do plenário para prestar os esclarecimentos adicionais desejados. Em seguida, solicitou a palavra e dela fez uso o Dr. Jorge de Souza Costa, que apresentou no telão, em power point, as referidas demonstrações financeiras, o balanço do exercício de 2010 e o relatório de receitas e despesas do 1º bimestre de 2011, e teceu considerações sobre os valores e critérios adotados na elaboração dos demonstrativos financeiros sob exame, respondendo, ademais, com esclarecimentos precisos e objetivos, às dúvidas e indagações de alguns dos associados presentes à Assembléia. Postos finalmente em discussão e debate, os aludidos demonstrativos contábeis e financeiros foram aprovados por unanimidade pelo plenário. Passando ao quinto item da pauta, ou seja, “Apreciar o Relatório dos Sócios Administrados Propostos para Efetivação como Associados”, o Sr. Presidente da Assembléia declarou achar-se sobre a mesa proposta da Diretoria Executiva de admissão de novos associados, com o parecer favorável do Conselho Deliberativo da Entidade. Em seguida, a Secretária dos trabalhos, Sra. Rhê Guimarães, procedeu à leitura dos nomes dos 52 titulares aderentes que, segundo os critérios pré-estabelecidos pela Diretoria Executiva, deverão ter sua efetivação decidida pela Assembléia Geral. Como nenhum dos presentes apresentou qualquer restrição à relação apresentada, foram efetivados como sócios aderentes os seguintes os titulares efetivados como sócios da Entidade: Bem Shows Ltda.; Eduardo José da Silva; Geraldino Luiz de Moura Filho; Marcelo Maldonado Peixoto; Clori Rogério Barreto Neves; José Marciano; Isac de Souza Santos; Alexandre Pereira da Silva; Copyrights Angelo Vitor Simplicio da Silva; Carlos Augusto Alves Cavalcante Produções; Claudia Regina Araujo Teles; Umberto da Silva Tavares Produções Artísticas; Perla da Silva Fernandes; Jorge Henrique da Silva; Pedro Martins Guimarães Bromfman; Augusto Lopes da Conceição; Júlio Cesar Gomes Fernandes; Claudemir Marçal; Manoel Leite Silvestre; AGE Produções Artísticas Ltda; Fabrica de Orvalho Produções Artísticas e Culturais SC Lt; Marileide Felix da Silva; Janos Tsukalas; José Carlos Mendes Alves; Maria do Carmo Diniz;



Intercd Gravações e Edições Musicais Ltda.; Joma Produções Artísticas e Comercio Ltda.; Nelson José Evangelista farias; Nossamúsica Produções e Edições Musicais Ltda; Leandro Sapucahy da Silva; Jorge da Cunha Velloso; Anizio Honorio Ramos; Talismã Produção Artísticas Ltda.; Andria Busic; Lamartine de Azevedo Babo; Ivan Busic Neto; Fernando Luis Mattos da Matta; Rosemeyre Aparecida Ribas; Ricardo Botter Maio; Eduardo Ardanuy Lourenço; Elizabeth Balbino Guzzo; Paulo Pascali Junior; Sueli Aparecida Mazurega; Leopoldo Cesar Sampaio de Azevedo; Rinaldo Helder Faria; Rinaldi Produções Promoções & Publicidade Ltd.; Maria Lucia Gil de San Juan Demitrio Zahra; Pedro Nelson Seffrin; João Elias da Costa; Claudionor Gonçalves de Araújo; J.J. Fliper Discos Proj. Culturais Ltda.; Thank's God Produções Artísticas Ltda. Dando prosseguimento à reunião, voltou a usar da palavra a Secretária dos trabalhos que, abordando o sexto item da pauta, isto é, "Estabelecer os Votos Plurais dos Associados nos Termos do Respectivo Regulamento", apresentou aos presentes o cálculo dos votos plurais de cada associado para aplicação apenas na próxima Assembléia Geral. Os novos votos plurais, estabelecidos de acordo com o respectivo Regulamento, já aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, foram igualmente aprovados, por unanimidade, pela Assembléia Geral. Passando ao sétimo item da ordem do dia, "Direito Autoral e Reforma da Lei Autoral", fez uso da palavra, para abordar o subitem "Reforma da Lei Autoral", o Dr. Jorge de Souza Costa, que manifestou a sua grande preocupação com a notícia da aprovação, no Congresso Nacional, do Projeto de Lei referente ao Plano Nacional de Cultura que cria um organismo, vinculado ao Ministério da Cultura, para atuar no campo da gestão coletiva dos direitos de execução pública, ressuscitando, de certa forma, o antigo CNDA. Um dos dispositivos do Projeto estabelece que o novo órgão podera atuar como intermediário nas divergências entre os titulares e as associações o que é inaceitável. É a velha maneira ardilosa de se incluir um dispositivo específico dentro de uma lei genérica. Lamentou o Dr. Jorge S. Costa que um Estado com vocação intervencionista não dê pelo menos o bom exemplo de honrar com o pagamento dos direitos autorais devidos pelos organismos de radiodifusão controlados pelo Governo. Para se combater essa Lei, especialmente o dispositivo apontado, talvez o melhor caminho seja uma ADIN – Ação Direta de Inconstitucionalidade. Precisamos aguardar a regulamentação para aferirmos o real alcance da nova Lei. Em seguida fez uso da palavra o Consultor Jurídico, Dr. João Carlos Eboli, para esclarecer que uma ADIN só pode ser proposta pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do



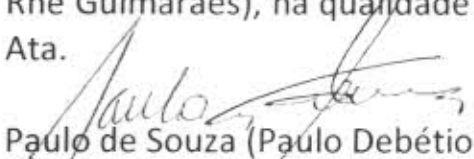
Brasil, por uma entidade de classe de âmbito nacional, ou por um Partido político, no prazo de seis meses, contados da publicação da lei inquinada. Isso excluiria desde logo o ECAD e as associações autorais. A ação poderia ser proposta, por exemplo, segundo o Dr. Eboli, pela Ordem dos Músicos do Brasil, pelo Sindicato Nacional dos Músicos, ou por um Partido de Oposição. De qualquer forma, a propositura da ação deverá ser confiada a um advogado gabaritado, de nome, com um timbrado forte e prestígio junto aos Tribunais Superiores em Brasília. Caso a entidade de classe que se dispuser a propor a ADIN não tenha recursos para suportar os respectivos honorários advocatícios, o ECAD e as Associações poderão estudar uma fórmula contábil legítima que permita o repasse dos valores necessários para a associação proponente, ou diretamente para o advogado contratado. Salientou, por fim, o Dr. Eboli, que a Lei sob exame, de nº 12.343, foi aprovada e publicada “na calada da noite”, “ao apagar das luzes”, numa das últimas reuniões realizadas pelo Congresso Nacional no ano passado, sendo publicada no dia 02 de dezembro de 2010. Retomando a palavra, o Dr. Jorge de Souza Costa informou que o Ministério da Cultura concedeu o prazo de 10 dias para que o ECAD e as Associações se pronunciem sobre o novo Anteprojeto de Lei Autoral proposto pelo Governo. O prazo é exíguo, razão por que o ECAD e as Associações deverão pleitear o aumento do mesmo para 30 dias. Os Drs. João Carlos Eboli e Vera Lúcia Rodrigues Gatti empenhar-se-ão imediatamente nessa relevante missão. Para tratar do subitem “Direito Autoral”, fez uso da palavra o Dr. João Carlos Eboli, que deu destaque à ação judicial da TV GLOBO. Salientou o Consultor Jurídico que o Dr. Jorge de Souza Costa acabara de receber da Dra. Glória Braga, Superintendente do ECAD, a informação de que perdemos o agravo interposto pela TV GLOBO relativo à primeira ação, mas que isso não altera em nada a situação atual, pois ainda será julgado o agravo de mérito interposto pelo Escritório Central. Em decorrência, a TV GLOBO continua depositando em juízo o valor de direitos autorais que, a seu critério, considera ser o correto. O Consultor Jurídico manifestou que o ECAD, não terá alternativa caso a situação atual que já perdura há 10 meses, continuar por mais 2 ou 3 meses, senão a de pedir o levantamento dos valores depositados, para atender aos interesses dos titulares de direitos, já que é exatamente essa a função do ECAD – arrecadar e distribuir direitos. Para o Dr. João Carlos Eboli o pleito será legítimo, devido à sua repercussão de ordem social, na medida em que os autores e artistas, sobretudo os mais carentes, cobram do ECAD a distribuição dos elevados valores depositados pela TV GLOBO. Contudo, disse o Consultor Jurídico, esse pedido deverá

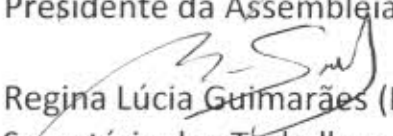


cercar-se de toda cautela, esclarecendo que ele é feito para atender a um compromisso do ECAD para com as dezenas de milhares de titulares, filiados às associações que o integram, sem que isso implique no reconhecimento do direito substantivo invocado pela TV GLOBO. Para tratar do item 8 da Ordem-do-dia: ou seja, "ECAD", manifestou-se o Dr. Jorge de Souza Costa para comunicar que a arrecadação acumulada do Escritório Central até março, inclusive, de 2011, é de R\$ 98.729.922. O segmento televisão contribui com 17%; a rubrica Rádio com 15%; a rubrica Lojas Comerciais com 13,6%; a rubrica Carnaval com 9,9%; a rubrica Shows com 9,38%; rubrica de Restaurantes com 5,7%. Comentou o Diretor Administrativo e Financeiro que as rubricas Carnaval e Shows estão em crescimento, assim a como o segmento Música Ambiente e as rubricas de menor expressão econômica. Negativo, disse o Dr. Jorge S. Costa, foi o fato de a música estrangeira ter aumentado a sua participação no bolo, A música estrangeira, que oscilava entre 16% e 18%, aumentou a sua participação para 23% contra 77% de música nacional, o que beneficia a UBC e a ABRAMUS em termos de arrecadação. Alertou o Dr. Jorge S. Costa para o fato de que a redução do percentual da Televisão, devido ao fato de que a TV GLOBO deixou de pagar os direitos devidos, gera um crescimento percentual relativo das demais rubricas, que poderá não corresponder ao mesmo aumento em números absolutos. Ato contínuo, o Dr. Jorge de Souza Costa forneceu o "ranking" das associações, no último mês de março, de acordo com os dados passados pelo ECAD, a saber: em primeiro a UBC com R\$ 25.431.969,85, sendo 86% de direitos do autor e 14% de direitos conexos; em segundo a ABRAMUS com R\$ 22.573.239,41, sendo 73% de direitos de autor e 27% de direitos conexos; em terceiro a SOCINPRO com R\$ 4.793.007,12, sendo 80% de direitos de autor e 20% de direitos conexos; em quarto a AMAR com R\$ 3.520.621,20, sendo 72% de direitos de autor e 28% de direitos conexos; em quinto a SBACEM com R\$ 3.430.611,49; e em sexto a SICAM com R\$ 1.377.178,00. Dando continuidade à reunião, o plenário houve por bem referendar, por unanimidade as seguintes medidas administrativas que foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo: a) No encerramento do ano de 2010 a contabilidade registrou um valor de R\$171.641,35 (Cento e setenta e um mil, seiscentos e quarenta e um reais e trinta e cinco centavos) não reclamados pelos associados durante os últimos cinco anos, ficando prescritos . A diretoria sugeriu que esses valores fossem baixados para a conta de Assistência Social nesta data. O que foi unanimemente aprovado pela Assembléia. b) Quanto aos valores constantes das contas de reservas, ficaram assim, classificadas: I) Fundo de



Assistência Social no valor de R\$ 312.863,46; II) Fundo de Reserva Obras, TI e Representações no valor de R\$ 319.866,27; III) Reserva de Contingência no valor de R\$ 41.860,99; IV) Fundo de Assistência Mútuo e Adiantamentos no valor de R\$2.265.406,50; V) Fundo de Reserva de Emergência no valor R\$310.465,50 e VI) Fundo de Atividades Culturais no valor de R\$34.000,00. A cota de administração do ECAD que era de 18% (dezoito por cento) até de 10/03/2009 foi reduzida para 17% e as cotas das associações passam de 7% (sete por cento) para 7,5% (sete e meio por cento), conforme decidido na AG nº 353/09 de 10 de março de 2009. Ao abordar o último item da pauta, "Discutir Matérias de Interesse Geral", o Sr. Paulo Debétio indagou se algum dos presentes desejava fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou o Presidente da Assembleia, Sr. Paulo de Souza (em artes Paulo Debétio) deu por encerrada a reunião, da qual eu, Regina Lúcia Guimarães (em artes Rhê Guimarães), na qualidade de Secretária dos trabalhos, lavrei a presente Ata.


Paulo de Souza (Paulo Debétio)
Presidente da Assembleia


Regina Lúcia Guimarães (Rhê Guimarães)
Secretária dos Trabalhos

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Comarca da Capital do Rio de Janeiro

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO.

9529

201109011614461

27/09/2011

RRY01415

Emol: 138,01 Adic: 23,60 Mútua: 9,63

Oficial



SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ

REGISTRAL
GUS



RRY01415

